

Brasília, 19 de setembro de 2025.

RODADA DE ASSEMBLEIAS

Conforme registrado no Informe de Direção nº 24 de 2 de setembro de 2025, a última Plenária Nacional da FASUBRA, realizada em Brasília – DF entre os dias 29 e 31 de agosto de 2025, aprovou uma avaliação de conjuntura política que indica o estabelecimento das seguintes premissas:

- 1) Persistência de uma conjuntura política reacionária, ou seja, desfavorável para o conjunto da classe trabalhadora na busca por conquistas e defesa de direitos sociais e civis, frente ao fortalecimento da extrema-direita nas esferas da sociedade civil e do Estado.
- 2) Necessidade de fortalecer a luta pelo cumprimento integral do Acordo de Greve de 2024.
- 3) Necessidade de fortalecer a luta conjunta do funcionalismo público contra a Reforma Administrativa, em Brasília-DF e em todas as cidades em que desenvolvemos atividades sindicais.
- 4) Necessidade de manter a vigília na luta para que nenhum golpista de 8 de janeiro de 2023 seja anistiado, e que setembro de 2025 seja um mês em que as entidades sindicais realizem ações para impulsionar a coleta de votos do Plebiscito Popular, que trata do fim da escala de trabalho 6x1 e da taxação para que os mais ricos paguem mais impostos que os pobres (como por exemplo a instituição da isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$5 mil reais mensais).
- 5) Construção de Paralisação de 48 horas proposta pelo FONASEFE, tendo como pauta a luta contra a Reforma Administrativa, que está sendo construída de forma antidemocrática e controversa por parte do Congresso Nacional, assim como pelo cumprimento integral do acordo de greve de 2024 por parte do governo federal.

A avaliação de conjuntura na Plenária Nacional da FASUBRA reafirmou, de forma explícita, a necessidade de que a FASUBRA fortaleça sua capacidade de mobilização, considerando o resultado dos informes apresentados pela maioria das entidades filiadas a respeito das paralisações de 48 horas e atividades correlatas, orientadas pela FASUBRA durante o mês de agosto de 2025, e o número médio de presentes nas assembleias realizadas para a

escolha de delegados e delegadas para a Plenária Nacional da FASUBRA. Os relatos apontaram dificuldade de mobilização na maioria das bases, seja pelo cumprimento de pontos ainda pendentes do acordo de greve de 2024 (30h, reabertura de prazo de migração para o PCCTAE, reposicionamento de aposentados, entre outros itens), seja contra a iminente Reforma Administrativa.

A análise de conjuntura apontou ainda que, no caso da proposta de Reforma, as demais entidades do serviço público federal, estadual e municipal também estão com dificuldades na construção de mobilizações e paralisações. Esse cenário dificulta a necessária reação contra a maior tentativa de reforma do Estado brasileiro desde a proposta de Bresser-Pereira, nos anos 1990. Em outras palavras, uma greve isolada da FASUBRA não é capaz de produzir sozinha os resultados suficientes para derrotar a proposta de Reforma Administrativa, que, segundo afirma o Deputado Federal Pedro Paulo (PSD-RJ), presidente do Grupo de Trabalho criado na Câmara Federal para a elaboração da proposta, apresentará em média 70 alterações na estrutura do serviço público brasileiro, entre elas: liberação irrestrita de contratações temporárias no serviço público, sobretudo para carreiras que não são consideradas “típicas de Estado”, como as da educação; mudanças na avaliação de desempenho e flexibilização das possibilidades de demissão de servidor público estável; restrição do teletrabalho para apenas 1 dia na semana, priorizando apenas servidores com demandas de saúde ou familiares específicas e comprovadas, entre outras medidas de restrição dos atuais direitos dos servidores públicos e de precarização do serviço público como um todo. Ou seja, a avaliação é de que, para derrotar essa Reforma Administrativa por meio da realização de greves e/ou paralisações, estas devem ser construídas de forma geral/coletiva, com a adesão de outras entidades do serviço público.

Conforme aponta o Informe de Direção nº 9 de 3 de abril de 2025, a FASUBRA se encontra desde o início daquele mês em Estado de Greve, com o objetivo de ampliar a pressão para que o Termo de Acordo de Greve nº 11/2024, assinado em 27 de junho de 2024, seja implementado em sua integralidade. O ID expressa ainda a importância de se *ressaltar que o Estado de Greve se diferencia do indicativo de greve e da deflagração da greve em si; uma vez que o Estado de Greve, em nosso caso, se configura como um alerta para o poder Executivo e o poder Legislativo de que, a qualquer momento, poderá se deflagrar o início de uma greve. Assim, as trabalhadoras e trabalhadores técnico-administrativos em educação nas Instituições Federais de Ensino (IFE), sob Estado de GREVE devem*

participar de forma mais intensa e rotineira das ações de luta e mobilização que serão organizadas pelas entidades sindicais.

Mesmo com o retorno do debate da Reforma Administrativa ao centro da agenda política brasileira nos últimos meses, foi possível detectar que, excetuando-se as trabalhadoras e trabalhadores técnico-administrativos em educação em greve na Universidade de Brasília (UnB) contra o congelamento salarial causado pelo fim da Unidade de Referência do Plano (URP), pouquíssimas entidades filiadas à FASUBRA demonstraram uma ampliação da adesão às atividades políticas realizadas, seja no que se refere à média de participação nas assembleias, seja de pressão política.

Frente ao cenário exposto, e considerando que para barrar a tramitação da Reforma Administrativa é necessária uma mobilização geral das trabalhadoras e trabalhadores de todo o serviço público do país, a Plenária Nacional da FASUBRA Sindical propôs a realização de rodada de assembleias das entidades de base entre os dias 15 de setembro de 2025 e 26 de setembro de 2025 para avaliação do cenário político no qual nos encontramos, respondendo às seguintes perguntas:

- 1) A assembleia geral da entidade de base avalia que existe mobilização suficiente na Instituição de Ensino em que atua para deflagrar greve a partir de outubro de 2025?
- 2) A assembleia geral da entidade de base avalia que é pertinente a deflagração de uma greve nacional da FASUBRA com o objetivo de demandar do governo federal os pontos do acordo de greve de 2024 ainda não cumpridos e derrotar a Reforma Administrativa, ainda que sem a indicação, neste momento, de deflagração de greve pelas demais entidades nacionais do serviço público?
- 3) Além do importante instrumento de greve, a assembleia geral da entidade de base sugere outras ações que possam ajudar de forma efetiva no processo de luta pelo cumprimento de todos os itens do acordo de greve de 2024 e contra a proposta de Reforma Administrativa discutida no Congresso Nacional?

As entidades devem informar o resultado do debate e as deliberações das assembleias para a FASUBRA, pelo e-mail: secretaria@fasubra.org.br, até o dia 26 de setembro.

PRESSÃO CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA NO RIO DE JANEIRO

A Plenária Nacional da FASUBRA realizada nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2025, na UnB, aprovou a orientação para que os sindicatos de base com sede no Rio de Janeiro organizem e realizem ato em frente à casa do Deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), cobrando a suspensão da tramitação do texto referente à reforma administrativa que será apresentado via Grupo de Trabalho presidido por ele.

O ato tem como objetivo denunciar a ausência de debate interno no Grupo de Trabalho, a ausência de amplo debate junto à população e o descumprimento do rito regimental na Câmara Federal no que se refere à tramitação da matéria.

Para dar concretude à proposta, a Direção Nacional da FASUBRA convida as entidades para uma reunião virtual com participação de representação da direção nacional, e de representantes das entidades do Rio: SINTUFRJ, ASUNIRIO, SINTUR-RJ e SINTUFF, a realizar-se no dia 02 de outubro, às 14h, para debater a organização da atividade.

As entidades devem informar à FASUBRA, pelo e-mail: secretaria@fasubra.org.br, até o dia 30 de setembro, os nomes e números de WhatsApp dos seus representantes.

PRESSÃO CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA NA REGIÃO NORDESTE

A Plenária Nacional da FASUBRA realizada nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2025, na UnB, aprovou a orientação para que os sindicatos de base que atuam na região nordeste (SINTESPB, SINTESUF/INTERPB, SINTUFCE, SINTUFEPE/UFRPE, SINTUFEPE/UFPE, ASSUFBA, SINTUFAL, SINTEST-RN, SINTUFS, SINTEMA, SINTUFPI), organizem um ato em frente à casa do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos – PB), em Patos (PB), cobrando posicionamento contrário à reforma administrativa e a imediata suspensão da tramitação do texto referente à reforma administrativa que será apresentado via Grupo de Trabalho presidido pelo Deputado Federal Pedro Paulo (PSD-RJ).

O ato tem como objetivo denunciar a ausência de debate interno no Grupo de Trabalho, a ausência de amplo debate junto à população e a ausência do cumprimento do rito regimental na Câmara Federal no que se refere à tramitação da matéria.

Para dar concretude à proposta, a Direção Nacional da FASUBRA convida as entidades para uma reunião virtual com participação de representação da direção nacional, e de representantes das entidades da região nordeste, acima citadas, para o dia 7 de outubro, às 14h, para debater a organização da atividade.

As entidades devem informar à FASUBRA, pelo e-mail: secretaria@fasubra.org.br, até o dia 06 de outubro, os nomes e números de WhatsApp dos seus representantes.

LUTA CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA

A direção nacional da FASUBRA reforça a orientação para que as entidades de base constituam frentes unificadas em cada cidade de atuação para a construção da luta contra a Reforma Administrativa, com a presença inicial de sindicatos de trabalhadoras e trabalhadores dos serviços públicos das esferas municipais, estaduais e federal, e em segundo momento é de fundamental importância a ampliação dessa articulação buscando envolver entidades e coletivos de juventude e do movimento estudantil, além de representantes dos movimentos populares do campo e da cidade.

É de fundamental importância que as entidades busquem dialogar com os vereadores e vereadoras, em seus gabinetes, na perspectiva de construção de Audiências Públicas nas Câmaras Municipais, bem como a busca de diálogo com deputados e deputadas estaduais na perspectiva de construção de Audiências Públicas nas Assembleias Legislativas, visando ampliar apoio público na luta contra a Reforma Administrativa.

Tal movimentação deve ser realizada com os/as deputados/as federais da região, e solicitar realização de reuniões ou manifestação pública de compromisso de votar contra a Reforma Administrativa, ação que se configura como importante elemento de pressão para que esse projeto seja derrotado na Câmara Federal.

Utilizar as redes sociais da entidade para tratar do tema e ampliar o alcance desse debate junto a categoria e a população local, é outro instrumento importante para a luta contra a Reforma Administrativa. Sugerimos a publicação compartilhada/interligada entre as entidades como forma de ampliar o alcance.

PELO CUMPRIMENTO INTEGRAL DO ACORDO DE GREVE

A direção nacional da FASUBRA informa que foi protocolado ofício para o FORGEP-ANDIFES, solicitando a manutenção do entendimento e posicionamento expresso pela CNSC/MEC, manifestado na Nota Técnica frente ao despacho/nota técnica da SGP/MGI. Informa, de igual maneira que foi protocolado ofício para a presidência da ANDIFES solicitando reunião com a para tratar do conteúdo da Nota Técnica da CNSC/MEC.

A direção nacional da FASUBRA formalizou, junto a CNSC/MEC, a solicitação de reunião para debater o conteúdo da Nota Técnica e abordar os demais pontos que estão em

suspensão, como o GT Racionalização. Solicitou também, reunião com o Secretário Executivo do MEC para cobrar a manutenção do posicionamento exarado pela Nota Técnica da CNSC/MEC.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL CONTRA A PEC DA BLINDAGEM E ANISTIA: A LUTA EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO E DA DEMOCRACIA

A aprovação recente da chamada PEC da Blindagem na Câmara dos Deputados e a tentativa de aprovar a anistia para atos antidemocráticos representam uma ameaça direta não só aos valores da nossa sociedade, mas à própria essência da democracia e da justiça. Essa proposta que busca dificultar a responsabilização de parlamentares e estender o foro privilegiado, é um retrocesso que prejudica o combate à corrupção e cria uma "casta de intocáveis", indo contra os princípios de igualdade perante a lei.

Diante da urgência do momento, a FASUBRA convoca todas as suas entidades de base a se unirem em uma grande mobilização nacional. Nossa luta agora é levar esta mensagem para o Senado Federal, onde o texto da PEC será analisado, e para as ruas, em cada estado e no Distrito Federal.

A vitória contra a PEC da Blindagem e Anistia exige que cada um de nós esteja à frente, conscientizando a sociedade e mostrando que não aceitaremos a impunidade e o desmantelamento das instituições democráticas.

Orientações para a Mobilização:

Massificar a Participação: Incentivamos a participação de todos os trabalhadores em atos, passeatas e manifestações. A presença em massa é a nossa principal ferramenta de pressão sobre os parlamentares.

Ampliar o Diálogo: Busquem alianças com outras entidades sindicais, movimentos sociais, partidos políticos, e organizações da sociedade civil que também se opõem a essa PEC. A luta por justiça e democracia deve ser unificada.

Reforçar a Comunicação: Utilizem as redes sociais e os canais de comunicação de suas entidades para divulgar informações claras sobre os riscos da PEC. Compartilhem os calendários de protesto e usem as hashtags da campanha para fortalecer a nossa voz.

É fundamental que o nosso recado chegue alto e claro aos senadores: "PEC da Blindagem, NÃO! Anistia, NÃO!".

Contamos com a sua força e engajamento para a construção dessa batalha em defesa da justiça e da democracia. Juntos na luta!

ENCONTRO NACIONAL CONTRA O ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

A FASUBRA Sindical convoca todas as suas entidades de base a inscreverem representantes para o Encontro Nacional Contra o Assédio Moral e Sexual, que será realizado nos dias 26 e 27 de setembro de 2025 em Brasília/DF.

Este encontro é um espaço crucial para fortalecer a nossa luta contra as diversas formas de assédio que afetam a dignidade e a saúde de nossa categoria. É um momento para debater, trocar experiências e construir estratégias coletivas que garantam ambientes de trabalho mais seguros e respeitosos.

Para participar, cada entidade deve indicar seus representantes, que terão a responsabilidade de levar as pautas e realidades locais para o debate nacional e, posteriormente, replicar as deliberações em suas bases.

As inscrições devem ser realizadas até o dia 20 de setembro de 2025, preenchendo o formulário disponível no site da FASUBRA Sindical.

Contamos com a presença e o engajamento de todas as entidades para que este encontro seja um marco na nossa jornada por direitos e dignidade. Juntos, somos mais fortes para combater o assédio e construir um futuro de trabalho justo para todos.

Participe, inscreva seus representantes e fortaleça esta luta!



XII ENCONTRO NACIONAL DE APOSENTADOS

Diante dos ataques sofridos por nossa categoria, é fundamental que nos unamos e nos manifestemos em defesa de nossos direitos. Por isso, convocamos todos os aposentados(as), aposentados(as) e pensionistas a participar do XII Encontro Nacional de Aposentados(as), Aposentados(as) e Pensionistas, que acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de outubro de 2025, em Brasília.

Neste encontro, discutiremos as pautas que afetam diretamente nossa categoria e traçaremos estratégias para defender nossos interesses. Contamos com a presença do maior número possível de companheiros e companheiras para fortalecer nossa luta.

Data: 15, 16 e 17 de outubro de 2025

Local: Brasília

Vamos juntos defender nossos direitos e fortalecer nossa categoria! Participem e tragam suas contribuições para o Encontro Nacional da Fasubra Sindical. Contamos com vocês!



**FASUBRA SINDICAL, sempre lutando com
acolhimento, cuidado, afeto, amor e respeito.
Cabe todo mundo no mundo!**

CALENDÁRIO

SETEMBRO

26 a 27	Encontro Nacional contra o Assédio Moral, Sexual e em Defesa da Saúde Mental dos Trabalhadores e Trabalhadoras das IFES e Instituições Estaduais de Ensino Superior.
29 a 01/10	5ª Conferência de Políticas para as Mulheres
29 a 03/10	Fórum Nacional da CIS - João Pessoa - PB

OUTUBRO

06 a 10	XXXI Seminário Nacional da Segurança das IPES e EBTTs
20 a 25	4ª Conferência Nacional dos direitos das pessoas LGBTQIA+
15 a 17	XII Encontro Nacional de Aposentados

NOVEMBRO

22, 23 e 24	Encontro Nacional de Negras e Negros
25	Marcha Nacional das Mulheres Negras